

# 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## Processo de elevação das vogais pós- tônicas finais em aprendizes de Português como LE

**JODAR, Nicole Telmo**  
**BORGES, Renata Machado.**  
**SANTOS, Bruna da Rosa de Los.**  
**BRISOLARA, Luciene Bassols (orientadora)**  
**nicolejodar@hotmail.com**

**Evento:** Congresso de Iniciação Científica  
**Área do conhecimento:** Línguas Estrangeiras Modernas

**Palavras-chave:** aprendizagem de português por hispano-falantes; elevação da pos-tônica final; contato espanhol-português

### 1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa foi realizada com o intuito de analisar a produção das vogais pós-tônicas finais, na fala espontânea de estudantes latino-americanos, aprendizes de português como língua estrangeira (LE) no Centro de Ensino de Línguas Estrangeiras (CELE), da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Tais estudantes são alunos de cursos de mestrado e/ou doutorado na FURG.

O principal objetivo desta pesquisa foi verificar se os nativos de espanhol, ao fazerem uso do português, elevavam as vogais átonas finais, como na LE, ou as mantinham como vogais médias, conforme ocorre em sua língua materna (LM).

### 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para Mattoso Câmara (1977), o sistema fonológico do português brasileiro está formado por sete vogais em posição tônica: duas vogais altas, duas vogais médias altas, duas vogais médias baixas e uma vogal baixa. Em posição átona, esse sistema se reduz, sendo que na pré-tônica, restam cinco vogais, ou seja, as vogais médias baixas não integram esse sistema. Na posição pós-tônica, por outro lado, o sistema se reduz mais ainda, ou seja, há apenas três vogais, dado que as vogais médias altas se transformam em vogais altas.

Como se considerou nesta pesquisa que no dialeto falado na região sul do Rio Grande do Sul é quase categórica a elevação das vogais pós-tônicas finais, aparecendo, portanto, na fala de nativos, as vogais apresentadas pela proposta de Câmara, buscou-se analisar como se dava este processo de elevação na fala de aprendizes do português como língua estrangeira.

Além disso, para Gil Fernández, “Ya sabemos que todo acento extranjero presente en las emisiones de los hablantes de segundas lenguas mantiene y reproduce algunos de los rasgos fonéticos que caracterizan a sus idiomas maternos respectivos”. (2007:110)

Dessa forma, buscou-se analisar o grau de interferência da língua materna (no caso, o espanhol), ou seja, se os informantes estavam mantendo as características da sua língua materna, ou se já estavam produzindo a elevação das vogais pós-tônicas finais pelo contato com os falantes nativos de português, moradores da cidade do Rio Grande.

# 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## 3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Para que a pesquisa fosse iniciada, num primeiro momento, entrevistou-se dezoito alunos do curso de português oferecido pelo Centro de Ensino de Línguas Estrangeiras (CELE) da FURG. Cada entrevista durou aproximadamente 30 minutos.

Nas entrevistas, havia perguntas que abordavam temas como: país de origem, contato com línguas estrangeiras além do português, se os informantes já conheciam o Brasil e o que mais lhes agradava neste mesmo país, e também, sobre os cursos e áreas de atuação na Universidade.

Após as entrevistas, foram feitas transcrições ortográficas das mesmas, com a finalidade de comporem um banco de dados para futuras análises. Após a coleta e transcrição de dados, foram selecionados seis informantes para a análise do processo de elevação das vogais pós-tônicas finais, sendo três informantes peruanos e três informantes colombianos.

Selecionados os informantes, iniciou-se a análise das transcrições e a codificação dos dados, já que para a análise estatística foi utilizado o programa GoldVarb 2001 que necessita de uma codificação especial. Após esse procedimento, os dados foram rodados no programa para que o mesmo mostrasse os resultados estatísticos, como percentuais, pesos relativos, bem como a seleção das variáveis relevantes para o presente estudo.

## 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Até o presente momento, os dados apresentados evidenciam que, embora haja uma porcentagem importante de elevação dessas vogais, o número de preservação da língua nativa ainda é superior de forma considerável, por isso podemos concluir que em quatro meses de inserção ainda é possível constatar muitos resquícios da língua materna na produção de um diálogo utilizando a língua estrangeira meta.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tal pesquisa constitui-se importante porque busca descrever e sistematizar o processo de aprendizagem de português como língua estrangeira, por falantes nativos de espanhol, língua que apresenta muitas similaridades com o português. Além disso, o estudo pode auxiliar futuros docentes de PLE no sentido de que entendam o que é variável em uma LM, e portanto, correto, e o que constitui interferência da LE do aprendiz, podendo causar dificuldades no aperfeiçoamento do idioma meta.

## REFERÊNCIAS

- CAMARA Jr, Joaquim Mattoso. *Para o estudo da fonêmica portuguesa*. 2. Ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1977.
- GIL FERNÁNDEZ, Juana. *Fonética para profesores de español: de la teoría a la práctica*. Madrid: Arco Libros, 2007.